

Análise MENSAL

Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL PREÇOS INTERNACIONAIS DAS COMMODITIES LÁCTEAS

Os preços internacionais das commodities lácteas na América do Sul (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo International Dairy Market News Report, do United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service (USDA/AMS), durante o mês de

dezembro, apresentaram as seguintes modificações relativamente à média do mês anterior: leite em pó integral - 1,1% situando-se em US\$ 3.262,5/t; e leite em pó desnatado + 3,0%, situando-se em US\$ 2.987,5/t (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Commodities lácteas: Preços internacionais mensais médios na América do Sul, Oceania e Europa Ocidental, FOB porto - Em US\$/t - Dezembro / 2019

Centro de Referência / Commodity	Períodos anteriores		Dezembro 2019 (3)	Variação (%)	
	Dezembro 2018 (1)	Novembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
	América do Sul¹				
Leite em pó integral	2.837,5	3.300,0	3.262,5	-1,1%	15,0%
Leite em pó desnatado	2.500,0	2.900,0	2.987,5	3,0%	19,5%
Oceania¹					
Leite em pó integral	2.643,8	3.293,8	3.250,0	-1,3%	22,9%
Leite em pó desnatado	1.993,8	2.987,5	2.981,3	-0,2%	49,5%
Manteiga	3.818,8	4.137,5	3.962,5	-4,2%	3,8%
Queijo <i>cheddar</i>	3.237,5	3.668,8	3.956,3	7,8%	22,2%
Europa Ocidental¹					
Leite em pó integral	3.087,5	3.362,5	3.406,3	1,3%	10,3%
Leite em pó desnatado	1.925,0	2.750,0	2.837,5	3,2%	47,4%
Manteiga	4.962,5	4.031,3	4.000,0	-0,8%	-19,4%
Soro em pó	956,3	881,3	900,0	2,1%	-5,9%

Fonte: USDA/AMS.

Elaboração: MHF/jan 20.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News - Reports and Prices", USDA/AMS.

Na América do Sul a produção evoluiu pouco nos primeiros quatro meses de 2019 e aumentou bastante nos últimos oito meses, alcançando ao final do ano uma produção semelhante a de 2018. O fenômeno *El Niño* foi fraco mas causou redução da produção de forragem e de grãos forrageiros em algumas áreas de produção. Mesmo assim os estoques de grãos forrageiros estão altos e os preços são razoáveis.

Na Argentina o presidente recém eleito anunciou a imposição de tarifas de exportação sobre as *commodities* agrícolas como milho, soja e leite em pó.

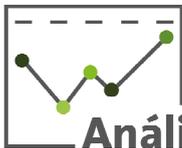
Ainda conforme as informações do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de dezembro, na Oceania, apresentaram o seguinte comportamento na

comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 1,3%); leite em pó desnatado (- 0,2%); manteiga (- 4,2%); e queijo *cheddar* (+ 7,8%) (Quadro 1 e Gráfico 2).

Na Austrália, a produção encontra-se em declínio. Entre julho e novembro a produção nesse país recuou 5,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Estima-se que a produção de derivados será inferior às necessidades dos consumidores durante o primeiro trimestre de 2020.

O incêndio que assola o país e a área de *Vitoria* e *New South Wales* tem sido devastador e ainda não se sabe exatamente qual o prejuízo que tem ocasionado para atividade leiteira.

Na Nova Zelândia, a produção está relativamente alta e está sendo direcionada para cumprir obrigações contratuais futuras, principalmente de leite em pó integral. O mercado está calmo devido às férias de fim de ano.



Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2019

A situação de débito dos produtores desperta preocupação e tem ocasionado práticas mais conservadoras dos agentes financeiros.

Na Europa Ocidental, os preços das commodities (média das cotações mínima e

máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de dezembro, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 1,3%); leite em pó desnatado (+ 3,2%); manteiga (- 0,8%); e soro em pó (+ 2,1%) (Quadro 1 e Gráfico 3).

Gráfico 1 América do Sul: Preços internacionais quinzenais do leite em pó integral e desnatado, FOB porto, out/2016 a dez/2019 Em US\$/t

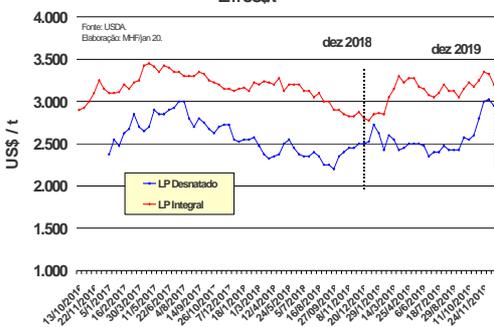


Gráfico 2 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2015 a dez/2019 - Em US\$/t

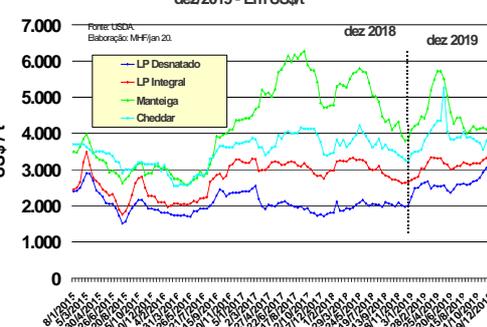
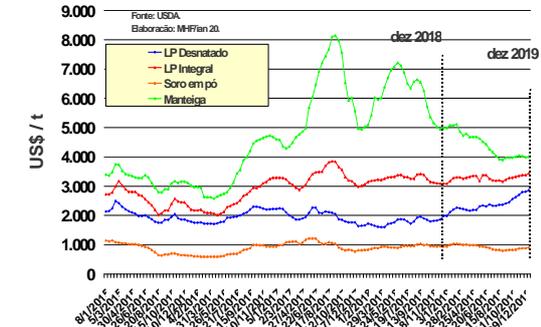


Gráfico 3 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2015 a dez/2019 - Em US\$/t



Estima-se que o aumento da produção em 2019 nessa região será menor do que inicialmente previsto devido a menor disponibilidade

em termos de quantidade e qualidade das forragens ocasionado pelas más condições climáticas.

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA

Conforme informações divulgadas pelo *Milk Market Observatory*, da Comissão Européia, as exportações dos dez principais exportadores de manteiga e óleo de manteiga aumentaram 1,8% entre janeiro e outubro de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 700,5 mil t.

As exportações de leite em pó desnatado pelos dez principais exportadores aumentaram 2,3 % entre janeiro e outubro na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 2,0 milhões de t.

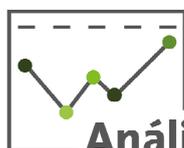
As exportações de leite em pó integral pelos dez principais exportadores aumentaram 3,2% nos dez primeiros meses de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 1,7 milhão t.

As exportações de queijo, pelos dez principais exportadores, aumentaram 1,3 % entre janeiro e outubro na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 1,7 milhão t.

A redução estimada da produção na Austrália em 5,3% entre julho e novembro na comparação com o mesmo período do ano representa fator de alta de preços no mercado internacional.

FATORES DE BAIXA

Expectativa: Conforme informações divulgadas pela *Global Dairy Trade*, em 7/1/2020, os preços médios dos contratos futuros de leite em pó integral, FAS, na Oceania, para os próximos cinco meses, situam-se nos seguintes patamares: fev/2020 US\$ 3.148/t; mar/2020 US\$ 3.138/t (- 0,3% na comparação com o mês anterior); abr/2020 US\$ 3.150/t (+ 0,4% na comparação com o mês anterior); mai/2020 US\$ 3.174/t (+ 0,8% na comparação com o mês anterior); e jun/2020 US\$ 3.194/t (+ 0,6% na comparação com o mês anterior). A estimativa é que o preço do leite em pó integral cotado na Oceania aumente 1,5% entre fevereiro e junho de 2020.



Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

O preço nominal médio bruto pago ao produtor em dezembro, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade

de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em novembro, situou-se em R\$ 1,4520/l (US\$ 0,3533/l), aumentos de 0,1% na comparação com o mês anterior e de 8,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 4).

Quadro 2 Leite *in natura* : Preços médios pagos ao produtor
(bruto, incluso frete e CESSR) nos estados e média nacional (sete estados)
Em R\$ / litro - Dezembro / 2019

Estados/Média nacional	Períodos anteriores			Variação (%)		Preços de paridade (est.)		Partic. na produção sob inspeção em 2018 (%)	Preços Mínimos 2019 / 20
	Dezembro 2018	Novembro 2019	Dezembro 2019			Base: Leite em pó integral, int. SP			
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB Am. do Sul (DEZ)	Base: Exp. FOB N. Europa (DEZ)		
MG	1,3483	1,4627	1,4555	-0,5%	8,0%	1,1433	0,9749	24,8%	Sul e SE: R\$ 1,03/l GO, MS e DF: R\$ 1,01/l Norte e MT: R\$ 0,92/l NE: R\$ 1,05/l
RS	1,2545	1,3697	1,3717	0,1%	9,3%				
PR	1,3918	1,4244	1,4344	0,7%	3,1%				
SP	1,4543	1,4984	1,5044	0,4%	3,4%				
SC	1,2648	1,4213	1,4096	-0,8%	11,4%				
GO	1,3092	1,4484	1,4450	-0,2%	10,4%				
BA	1,4875	1,4486	1,4776	2,0%	-0,7%				
Média nacional	1,3413	1,4502	1,4520	0,1%	8,3%			85,6%	

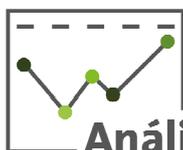
Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

Elaboração: MHF/jan 20.

Os estados de Minas Gerais (- 0,5%), Santa Catarina (- 0,8%) e Goiás (- 0,2%) apresentaram reduções de preços em dezembro na comparação com o mês anterior. Os demais estados da pesquisa apresentaram aumento: Rio Grande do Sul (+ 0,1%), Paraná (+ 0,7%), São Paulo (+ 0,4%) e Bahia (+ 2,0%), sendo a maior alta observada no estado da Bahia e a maior baixa foi observada no estado de Santa Catarina.

O preço nominal médio nacional, líquido de frete e CESSR, situou-se em R\$ 1,3535/l.

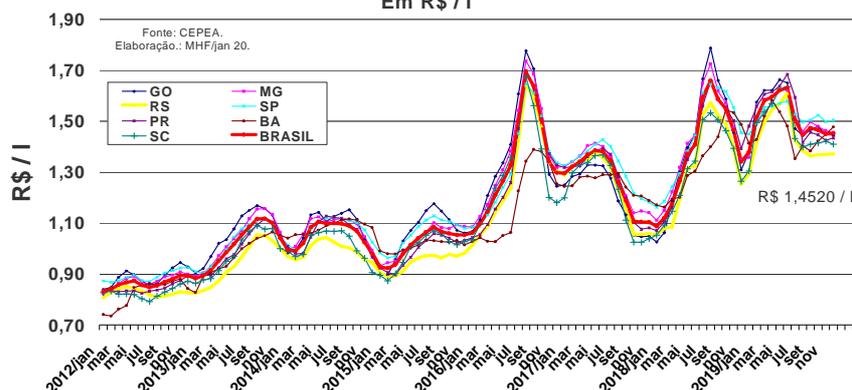
Ainda de acordo com informações do CEPEA, publicadas no *release* de 23/12/2019, o aumento da média nacional de preços pagos ao produtor deve-se ao aumento da produção menor do que o esperado e à competição das indústrias pela matéria-prima. O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou alta de apenas 2,25% entre outubro e novembro.



Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2019

Gráfico 4 Brasil: Preços médios brutos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores e média nacional, jan/2012 a dez/2019
Em R\$ / l



É possível que em 2019 a produção total se mantenha estável em relação ao ano anterior, com uma captação formal maior.

O setor se encontra, pelo lado da oferta, com menor produção do que o estimado, elevando os preços ao produtor e, pelo lado da demanda, enfrentando um consumo retraído que impõe menores preços dos derivados para escoar a produção.

2.2 BALANÇA COMERCIAL

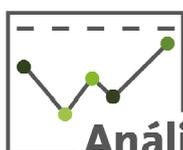
No que se refere ao comércio exterior, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) de 2019 apresentou déficit de US\$ 396,7 milhões, tendo sido de US\$ 413,1 milhões no ano anterior, com exportações de US\$ 37,4 milhões e importações de US\$ 434,1 milhões (Quadro 3). As exportações apresentaram redução de 32,0% e as importações se reduziram em 7,3%, ambas em valor, na comparação com o ano anterior.

Os três principais produtos importados em 2019 foram o leite em pó integral

Em valores corrigidos pelo IGP-M de dezembro/2019, o preço bruto pago ao produtor em dezembro foi inferior em 1,9% na comparação com o mês anterior e superior em 0,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O IGP-M evoluiu 7,3% entre dezembro/2018 e dezembro/2019.

(42,3% do valor total importado), leite em pó desnatado (10,9% do valor total importado) e queijo tipo mussarela (10,6% do valor total importado).

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos, em 2019, os três derivados mais exportados foram: outros leites, cremes de leite/leite condensado (35,6% do valor total exportado), outros cremes de leite (11,5% do valor total exportado) e queijos fundidos (11,5% do valor total exportado).



Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2019

Quadro 3 Látceos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Exportações				Importações				Saldo			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Var. %	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2019 (jan a dez)	37,4	-32,0%	14,4	-35,3%	434,1	-7,3%	139,3	-7,0%	-396,7	-4,0%	-124,9	-2,1%
2018 (jan a dez)	55,0		22,2		468,2		149,8		-413,1		-127,6	
2019 (dez)	4,2	-24,6%	2,0	-26,3%	31,0	-0,3%	10,2	-0,5%	-26,8	5,1%	-8,3	8,5%
2018 (dez)	5,6		2,7		31,1		10,3		-25,5		-7,6	

Fonte: MDIC.

Elaboração: MHF/jan 20.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).² Peso líquido do produto exportado/importado.

TENDÊNCIAS DO MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA

De acordo com o CEPEA, o leve aumento de 0,1% da média nacional dos preços pagos ao produtor em dezembro na comparação com o mês anterior, deveu-se ao aumento menor do que o esperado da produção.

O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou alta de 2,25% entre outubro e novembro. Estima-se que a produção de 2019 fique estável em comparação a 2018, com um aumento da captação formal.

Expectativa: O aumento do preço dos grãos e as boas perspectivas do mercado de corte podem reduzir o potencial de crescimento da atividade nos próximos meses.

FATORES DE BAIXA

-

DESTAQUE DO ANALISTA

A estimativa mensal de novembro para o valor bruto da produção (VBP) de leite em 2019, publicada pelo MAPA, indicador que mede o faturamento do setor “dentro da porteira”, corrigido pelo IGP-DI de novembro/2019, é de uma queda de receita de 2,1%, de R\$ 34,0 bilhões em 2018 para R\$ 33,3 bilhões em 2019. Para 2020, estima-se uma redução adicional de 1,9%, devendo situar-se em R\$ 32,6 bilhões.

Ainda com base na estimativa de novembro, o MAPA estima que a pecuária como um todo deve ter aumentado seu valor bruto da produção em 7,8% em 2019, e para 2020 estima-se um aumento adicional de 6,9%.

O setor de lavouras recuou o seu valor bruto da produção em 0,7 % em 2019 e espera-se um aumento de 0,9% em 2020.

O setor agropecuário apresentou um aumento de 2,1% em 2019, com uma previsão de um aumento adicional de 3,0% em 2020.